

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, dá-nos a graça de vivermos profundamente estes dias de alegria em que festejamos a ressurreição de Cristo, para que a nossa vida corresponda sempre mais àquilo que na fé celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo

entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nosso meio.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação. *(bis)*

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus na comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – Disse o Senhor: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de terna compaixão, nesta celebração tu manifestaste o teu carinho por nós. Acompanha-nos em nossa lida de cada dia para que possamos praticar sempre os mandamentos de Jesus e sermos guiados pelo Espírito da verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas sugeridas para o Tempo Pascal.

2. Sábado, 20, às 11h30, Missa da **15ª Romaria da Educação Católica** no Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno.

3. Próximo domingo, 21, **Vigília pelos mortos de Aids**, em todas as paróquias.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a. 3ª-f.: At 16,22-34; Sl 137(138); Jo 16,5-11. 4ª-f.: At 17,15,22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15. 5ª-f.: At 18,1-8; Sl 97(98); Jo 16,20. 6ª-f.: At 18,9-18; Sl 46(47); Jo 16,20-23a. **Sábado:** At 18,23-28; Sl 46(47); Jo 16,23b-28. **Domingo:** Ascensão do Senhor, solenidade – At 1,1-11; Sl 46(47); Ef 1,17-23; Mt 28,16-20.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao



Comunhão e Participação

6º Domingo da Páscoa – Ano A

14 de maio de 2023 – Ano XL – Nº 2284

40 anos



3º Ano Vocacional do Brasil 2022-2023

NÃO VOS DEIXAREI ÓRFÃOS

Recomenda-se que o Círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 16, faixa 3)

Entrando, Senhor, em tua casa, / aproximamos do Divino Altar. / Renascidos em tão grande amor: / resuscitamos em Ti, Senhor!

1. Das trevas nós fomos libertos, / para o Reino que Deus nos chamou.

2. Somos filhos por meio do Filho, / recebemos de Deus a adoção.

3. Renascidos pela água viva, / pelo Espírito Santo de Amor.

4. Pedras Vivas da Igreja Santa: / somos obras das mãos do Senhor.

5. Graciosos de sublimes dons, / bem felizes e amados por Deus.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Estamos vivendo a alegria do tempo da Páscoa. Jesus ressuscitado está no meio de nós e nos promete enviar o seu Espírito para que sejamos participantes da vida divina e anunciemos o seu amor.

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus, vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigília Pascal. Que derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(38º Curso: 03.10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / **Aleluia! Aleluia! Aleluia!** *(bis)*

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. **T** – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

Senhor Deus, / rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / vos bendizemos, / vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai.

Amém! / Amém! / Amém! / Amém! / Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T** – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – É o Espírito Santo que nos faz viver a comunhão na comunidade. Escutemos a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (8,5-8.14-17) – Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E

todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possesores saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados.

⁸Era grande a alegria naquela cidade.

¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João.

¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus.

¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

– Palavra do Senhor. **T** – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 65 (66)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 56)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso!

¹Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, /

²cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / ^{3a}Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!

⁴Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!” /

⁵Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

⁶O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / ^{7a}Ele domina para sempre com poder!

¹⁶Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / ²⁰Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, / não rejeitou minha oração e meu clamor, / nem afastou longe de mim o seu amor!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Pedro (3,15-18) – Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir.

¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em

Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal.

¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A; 12.10 – vol. II, p. 57*)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T - Glória a vós, Senhor.

(*14,15-21*) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵“Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós.

¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós.

²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.”

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu

dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai a nossa oração, para que o amor que Ele plantou em nossos corações frutifique generosamente. Digamos juntos:

T – Senhor, escutai a oração do vosso povo!

1. Voltai, Senhor, o vosso olhar para a vossa Igreja, espalhada em todo o mundo, e não permitais que nos esqueçamos de nossa vocação para o amor incondicional.

2. Fortalecei, Senhor, todas as lideranças que se dedicam à promoção do bem e de um mundo mais solidário, e que nosso apoio nunca lhes falte.

3. Fazei, Senhor, que entre nós o amor sempre se traduza em gestos de fraternidade, acolhida e cuidado, especialmente para com aqueles que sofrem.

4. Recompensai, Senhor, em vossa glória, todas as mulheres que acolheram o dom da maternidade e são entre nós testemunhas de vossa presença criadora e amorosa.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor e nosso Deus, ouvi o clamor do vosso povo aqui reunido, que vos ama e se esforça por cumprir os vossos mandamentos. Não deixai que disperse a nossa esperança de, um dia, participarmos da plena realização convosco. Por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15*)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (*bis*)

1. O grão que morrera no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A

uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Páscoa, V*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Pela oblação de seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro.

Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que

vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos

os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 14, faixa 7*)

Ressuscitei, Senhor, / contigo estou, Senhor, / teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou. / Tua mão se levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras / e lê meus pensamentos; / se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos; / de todas minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar / subir até o céu, / na terra me enranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca; / o teu saber me encanta, / me excede e me supera; / tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra Ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conhecestes e amaste!

6. Teus planos, insondáveis, / sem fim tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos / que tramam contra ti! / Com vergonhoso intento / abusam do teu nome, / pra seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente; / olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida, para sempre!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 107, faixa 57)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Deus eterno e todo poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18*)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **T – Amém.**

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – “Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós”, disse Jesus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T– Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.